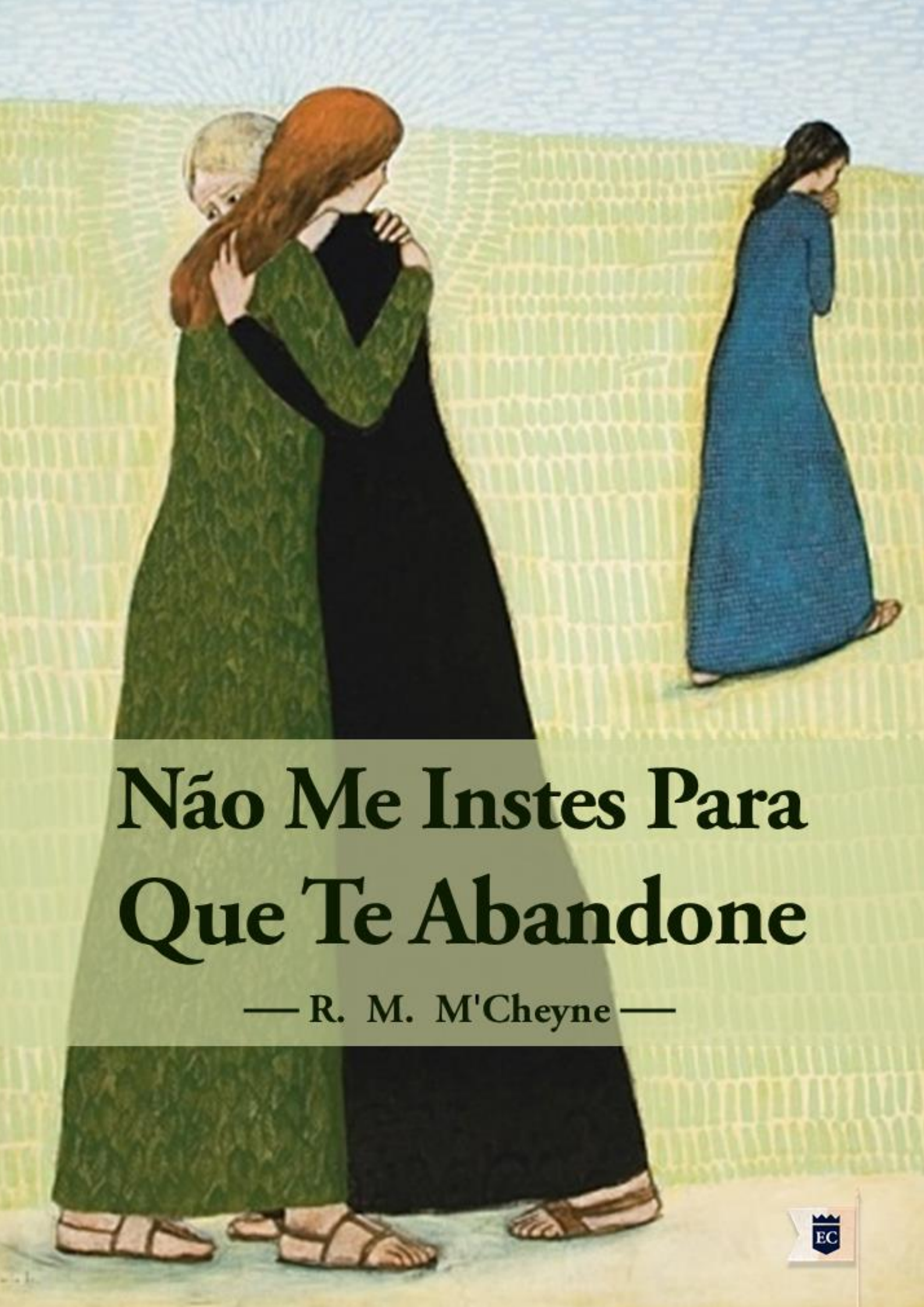


Não Me Instes Para Que Te Abandone

— R. M. M'Cheyne —

Não Me Instes Para Que Te Abandone

POR R. M. M'Cheyne

Traduzido do original em Inglês

Entreat Me Not To Leave Thee

By R. M. M'Cheyne

Extraído da obra original, em volume único:

The Sermons of the Rev. Robert Murray M'Cheyne

Minister of St. Peter's Church, Dundee.

Via: Books.Google.com.br

Tradução por Camila Almeida

Revisão e Capa por William Teixeira

1ª Edição: Dezembro de 2014

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, a fonte original e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

Não Me Instes Para Que Te Abandone

Por Robert Murray M´Cheyne

“Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.” (Rute 1:16)

Nestas duas mulheres Moabitas vocês veem a diferença entre a natureza e a graça.

1. Orfa parece ter sido de uma disposição mais suave, afetuosa. Ela havia sido uma esposa gentil e amável por dez anos para o seu marido agora enterrado. Ela havia sido uma bondosa nora para Noemi: “O Senhor use convosco de benevolência, como vós usastes com os falecidos e comigo” (v. 8). Ela não podia suportar partir com Noemi. Primeiro, ela determinou ir com ela (v. 6). Quando Noemi disse-lhes para retornar, ela disse: “Certamente voltarei contigo” (v. 10). Quando Noemi novamente mandou-lhes retornar, ela levantou a sua voz e chorou. E ela beijou sua sogra mui carinhosamente, e voltou ao seu povo e aos seus deuses. Oh, quanta amabilidade existe nas gentis afeições da natureza! Quem poderia acreditar que elas cobrem um coração tão sombrio quanto o inferno?

2. Rute também parece ter sido de uma disposição amável, de forma gentil; mas seu coração também foi tocado pelo Espírito de Deus. Noemi não somente havia sido a sua sogra, mas a mãe de sua alma. Ela ensinou-lhe o caminho da salvação pelo sangue do Cordeiro; e, portanto, quando o dia da angústia chegou, de forma que ela deveria separar-se de seu povo e de seus deuses, ou separar-se de sua instrutora espiritual, Rute se apegou a Noemi: “Por isso disse Noemi: Eis que voltou tua cunhada ao seu povo e aos seus deuses; volta tu também após tua cunhada. Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus” (Rute 1:15-16).

A partir dessas palavras eu tiro as seguintes lições: Que nós deveríamos nos apegar aos nossos amigos convertidos. Quando Deus me enviou para longe de vocês, há cerca de dezoito meses atrás, eu acho que eu poderia, então, enumerar, em minha própria mente, mais de sessenta almas que, creio, haviam visivelmente passado da morte para a vida durante o tempo em que eu estive no vosso meio. Agora, eu acho que eu poderia enumerar muitos mais, sim, duas vezes, como que muitos mais de vocês que vieram, pela maravilhosa graça de Deus, a escolher Israel por seu povo, e o Deus de Israel por seu Deus. Acredito que não haja praticamente uma família nesta igreja que não tenha algum amigo ou parente realmente nascido de novo. Oh, que Deus neste dia coloque a resolução de Rute em vosso

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

coração, a unirem-se aos seus amigos convertidos, e dizer: “onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus”.

I. O Deus deles é um Deus precioso.

1. Ele é um Deus perdoador do pecado. “Quem é Deus semelhante a ti, que perdoa a iniquidade” [Miquéias 7:18]. Almas não-convertidas não têm Deus: “não tendo esperança, e sem Deus no mundo” [Efésios 2:12], ou, como Orfa, eles têm falsos deuses. O que mais eles gostam, isso se torna o deus deles. O seu ventre é o seu deus, o dinheiro é o seu deus, ou o deus deste mundo é o seu deus. Mas, ah! estes deuses não são perdoadores do pecado. Os seus amigos convertidos têm encontrado um Deus que perdoa o pecado. Aquele que lava os seus pecados no sangue, embora fossem vermelhos como escarlate, o Deus e Pai de Jesus, alguém que esquece os pecados: “Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro” [Isaías 43:25], “porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados” [Isaías 38:17]. Aquele que é Pai do filho pródigo: “quando ainda estava longe, viu-o seu pai” [Lucas 15:20]. Vocês não se uniriam a eles? Eles tinham os mesmos pecados que vocês, talvez pecaram junto com vocês. Por que vocês devem se desesperar, se eles encontraram misericórdia? Apeguem-se à orla de suas vestes, pois Deus está com eles [Zacarias 8:23].

2. Seu Deus é um Deus fiel, fiel a eles de forma a capacitá-los a perseverar: “não te deixarei nem te desampararei” [Josué 1:5]. “Aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo” [Filipenses 1:6]. “E até à velhice eu serei o mesmo” [Isaías 46:4]. Quando, uma vez Ele tira um tição do fogo, Ele nunca o deixa cair novamente. Ele deixará o céu e terra caírem antes do que um dos Seus. Ele os preserva dia e noite. As almas que Deus escolheu há quatro anos neste lugar, Ele as têm preservado até hoje. Muitas vezes, eles têm estado prestes a morrer, mas “o Senhor enviou desde o alto, e me tomou; tirou-me das muitas águas” [Salmos 18:16]. “Os aflitos e necessitados buscam águas, e não há, e a sua língua se seca de sede; eu o Senhor os ouvirei, eu, o Deus de Israel não os desampararei” [Isaías 41:17].

Fiel nas tentações: “Fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar” [1 Coríntios 10:13]. Olhem para trás, crentes, para as suas tentações. Elas têm sido muito temíveis. Vocês estiveram à beira da ruína. O Senhor vos libertou. Fiel nas aflições: “Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão” [Isaías 43:2]. Vocês não veem que eles têm um refúgio na tempestade? Crentes neste lugar passaram por muitas provações dolorosas nestes quatro anos; contudo, Deus tem sido o seu refúgio. Ele

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

é uma fortaleza para o pobre, uma fortaleza para o necessitado em sua angústia. Vocês não veem na hora da aflição que descanso eles encontraram em Deus, no Salvador? Como eles derramam as suas dores aos ouvidos de seu Sumo Sacerdote? Apeguem-se a eles.

II. O povo deles é um povo feliz.

Noemi era do povo peculiar de Israel. Este foi o povo ao qual Rute foi se unir. Apenas as pessoas convertidas entre nós juntaram-se ao verdadeiro Israel, um povo ainda mais especial. Eles foram acrescentados à Igreja, os tais que foram salvos.

1. Eles são um povo perdoado: “Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada” [Salmos 32:1]. Eles têm toda esta bem-aventurança. O pecado é a maior maldição e fardo neste mundo. O pecado faz o mundo gemer, faz com que almas condenadas retrocedam, e faz o inferno arder.

Mas esse povo não tem pecado que não seja perdoado repousando sobre eles. Eles são lavados, e são feitos mais brancos do que a neve. Eles são todos justos, sem nem mesmo uma mancha sobre eles. Eles são tão limpos e puros à vista de Deus quanto Cristo é. Cristo suportou todos os seus pecados, eles carregam toda a Sua justiça. Cristo sofreu todo o inferno deles. Eles estão no amor de Deus. Deus se deleita neles. Não são eles um povo feliz? Não são eles mais felizes do que vocês, que têm tanto pecado quanto poderia afundar um mundo?

2. Eles são um povo santo, todos nascidos de novo, todos receberam o Espírito Santo, Ele habita neles, e nunca os deixará. Eles têm um velho coração, no entanto, o Espírito reina neles. Eles andam segundo o Espírito, eles adoram em espírito, oram no Espírito Santo. De si mesmos eles não conseguem orar, mas o Espírito lhes ensina.

O Céu está iniciado em seus corações. Eles têm um pouco do Céu agora. Vocês não veem que eles deixaram os seus prazeres carnais? “Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas dos ímpios” [Salmos 84:10]. Vocês não veem nenhuma diferença em seus temperamentos, hábitos e vida? Eles não estão mais calmos, mais felizes e mais celestiais do que eram antes? Busquem o que eles encontraram.

3. Todas as coisas cooperam para o bem deles. Talvez vocês dirão que eles são um povo humilde. Alguns estão em pobreza, alguns enlutados, alguns gemendo em leitos de enfermidade. É verdade, Deus os trata como filhos. Muitas vezes eles clamam: “Essas coisas estão contra mim”. Tudo é para o bem deles. Se nós pudéssemos ver o fim a qual Deus os

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

destinou, veríamos que todo acontecimento é para o bem do crente. Quando chegarmos ao Céu, veremos que todo vento estava conduzindo-nos para a glória.

4. Eles felizes mesmo na morte. Mesmo o ímpio Balaão disse: “Que a minha alma morra da morte dos justos” [Números 23:10]. “Nota o homem sincero, e considera o reto, porque o fim desse homem é a paz” [Salmos 37:37]. Deus convida para que vocês observem o leito de morte de Seus filhos. Às vezes é triunfante, como Estevão: “Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus” [Atos 7:56]. Quase sempre é cheio de paz. Ou, se acontecer que o sol seja encoberto por nuvens, oh, quão doce surpresa, quando o crente se encontra do outro lado do Jordão, diante do portão de pérola da Nova Jerusalém! nos braços dos anjos! no sorriso de Jesus! “Resta ainda um repouso para o povo de Deus” [Hebreus 4:9]. Vocês não se unirão ao seus piedosos filho, pai, irmão, irmã, amigo? Vocês se divertiram juntos, vocês pecaram juntos, vocês não serão abençoados juntos? “O teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus”.

III. Eles querem que vocês vão com eles. É claro que Noemi gostaria que Rute fosse com ela; só que ela queria que ela não fosse por mera afeição natural, mas por amor ao Deus de Israel. Moisés queria que Hobabe, seu sogro, fosse com ele. De perto conhecia o valor da alma: “Nós caminhamos para aquele lugar, de que o Senhor disse: Vo-lo darei; vai conosco e te faremos bem; porque o Senhor falou bem sobre Israel” [Números 10:29]. Jeremias gostaria que os Judeus de sua época fossem com ele: “Dai glória ao Senhor vosso Deus, antes que venha a escuridão e antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos; antes que, esperando vós luz, ele a mude em sombra de morte, e a reduza à escuridão. E, se isto não ouvirdes, a minha alma chorará em lugares ocultos, por causa da vossa soberba; e amargamente chorarão os meus olhos, e se desfarão em lágrimas, porquanto o rebanho do Senhor foi levado cativo” (Jeremias 13:16-17).

Seus amigos convertidos querem que vocês vão com eles. Eles podem não ter a ousadia de dizer-lhes isso. É mais fácil falar com um estranho do que com um amigo. Vocês não veem a ansiedade nos olhos deles? Vocês não veem como eles estão ansiosos para que vocês venham à casa de oração? Eles oram por vocês em segredo. Muitas vezes, quando vocês estão dormindo, eles estão orando por vocês. Eles choram por vocês “em lugares ocultos, por causa da vossa soberba”. Bem, se vocês não irão, vocês ficarão para trás.

Continuem a clamar e orar, queridos amigos. Esta terra seria muito semelhante ao Céu se todos os que nós amamos fossem salvos. Oh, que triste companhia será deixada!

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

IV. Separação eterna.

Quando Orfa retirou-se de Noemi e Rute, ela pouco sabia que estava partindo para sempre. Elas viveram juntos, talvez, desde a infância. Elas haviam brincado em torno da mesma palmeira; sentaram-se perante a mesma porta da casa; passearam sobre os mesmos montes de Moabe; agora, elas se separaram pela eternidade. Assim é entre nós. Há, sem dúvida, muitos de nós a ponto de serem separados pela eternidade. Que estranho, que duas árvores possam crescer tão perto, e uma floresça no paraíso e a outra se torne um tição no inferno!

Queridos amigos, vocês não veem alguém a quem vocês amam muito, realmente convertido e salvo? Vocês não veem que eles têm uma paz que excede todo o entendimento, enquanto vocês ainda estão sobrecarregados de culpa? Eles estão se tornando mais santos, mais afeiçoados à oração, andando mais humildemente, mais maduros para a glória; e vocês mais maduros para o inferno, os seus pecados se apossando mais rapidamente.

Oh, essa separação será para a eternidade! Vocês podem amá-los muito, mas vocês voltarão aos seus deuses.

1. Vocês serão separados na hora da morte; eles entrarão na glória, no dia perfeito; vocês erguerão os olhos no inferno. Além de tudo isso,

2. Vocês serão separados no dia do juízo. Quando o Filho do Homem vier em Sua glória, Ele separará as ovelhas dos bodes; aqueles que estiverem à Sua direita serão solenemente absolvidos, recompensados por todas as boas obras que vocês os veem diariamente realizando. Todas as suas orações e lágrimas por vocês serão recompensadas. Vocês, à mão esquerda, irão para o castigo eterno. Vocês olharão aquele Salvador, a quem agora desprezam e “se lamentarão sobre Ele” [Apocalipse 1:7]. Quando o seu olho visualizar os seus amigos piedosos, como vocês chorarão e lamentarão! Então vocês se lembrarão de todo o amor deles, e de toda a sua insensatez. Pais, vocês amam os seus filhos convertidos? Vocês suportariam estar separados eternamente? Vocês se unirão a Noemi, ou voltarão para o seu povo e seus deuses? Como vocês suportarão ver o fruto do seu corpo no trono com Cristo, e vocês mesmos se tornando um tição em um inferno eterno?

São Pedro, 1840.

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! – C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone

2 Coríntios 4

1 Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;
2 Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. 3 Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. 4 Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. 5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. 6 Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. 7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.
8 Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.
9 Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; 10 Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; 11 E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. 12 De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. 13 E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. 14 Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. 15 Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. 16 Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. 17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; 18 Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.